



Empresas Randon registram crescimento da receita em todas as divisões no primeiro trimestre

Historicamente, o primeiro trimestre do ano é mais fraco, mas este foi o melhor primeiro trimestre da história em volumes de mercado no segmento Montadoras

A Randon S.A Implementos e Participações (Empresas Randon) inicia 2019 com boas perspectivas. Após um desafiador 2018, a Companhia encerra o primeiro trimestre deste ano com indicadores positivos tendo registrado crescimento de receita líquida em todas as divisões (montadoras, autopeças e serviços financeiros), comparando 1T2019 com 1T2018, apesar de uma pequena redução em relação ao último trimestre do ano anterior.

A **receita bruta total**, com impostos e antes da consolidação, somou R\$ 1,6 bilhão no primeiro trimestre deste ano, o que representa aumento de 25,9% no comparativo com o mesmo período de 2018 (R\$ 1,3 bilhão). A

receita líquida consolidada

cresceu 23,0% atingindo R\$ 1,1 bilhão contra R\$ 921,6 milhões em igual período de 2018. O

lucro bruto consolidado

atingiu R\$ 268,9 milhões (23,8% superior ao 1T18) e a margem bruta passou de 23,6% no 1T18 para 23,7% no 1T19. No

primeiro trimestre, o

EBITDA

consolidado somou R\$ 134,3 milhões, redução de 15,8% em relação ao valor obtido no mesmo trimestre de 2018 (R\$ 159,5 milhões). A margem EBITDA

passou de 17,3%, no 1T18, para 11,8%, no 1T19. A redução do EBITDA no 1T19 deve-se ao impacto negativo do

Hedge Accounting

em R\$ 18,5 milhões. Já o 1T18 havia concentrado grandes volumes de não recorrentes o que beneficiou o EBITDA no período.

“A tônica deste novo momento é a confiança de que teremos um ciclo positivo, mas com desafios para controlar a inflação de materiais e conduzir bem os processos de integração das novas controladas. Também estamos atentos ao crescimento econômico brasileiro, fator fundamental para a estabilização da demanda”, observa o CFO das Empresas Randon, Paulo Prignolato.

Montadoras – Embora historicamente o primeiro trimestre do ano seja o mais fraco em termos de volumes, este foi o melhor primeiro trimestre da história em volumes de mercado. Do total de 13.949 emplacamentos no mercado brasileiro (60,9% maior do que no 1T18), 4.413 foram produtos Randon, o que representou uma *Market share* de 31,6%. A Companhia está conduzindo uma série de iniciativas e investimentos para

elevar sua produção em 30% até meados do ano para fazer frente à demanda aquecida.

Vagões ferroviários - Foram vendidos 86 vagões ferroviários no trimestre, contra 355 unidades no mesmo período do ano anterior (-75,8%). O mercado de vagões ferroviários deve permanecer pressionado neste ano, mas há sinais positivos como o recente leilão

do trecho da ferrovia norte-sul, além de avanços nas discussões para renovação das concessões ferroviárias.

Autopeças - O crescimento nas vendas de caminhões no mercado brasileiro está sustentando os volumes de produção das OEMs. As exportações, por outro lado, apresentaram queda mais

acentuada de -65,6%, muito por conta do fraco desempenho da Argentina, principal destino das vendas de caminhões brasileiros ao mercado externo. A demanda das OEMs por autopeças permaneceu aquecida, principalmente nos segmentos de caminhões pesados e semipesados, beneficiando diretamente os volumes das empresas dessa divisão e que estão

mais ligadas a estes produtos. Já no mercado de reposição, o cenário no início de 2019 foi mais desafiador que o esperado. Para a Fras-le, que tem grande exposição a esse setor, o ambiente competitivo se mostrou bastante acirrado.

Mercado externo - As vendas consolidadas para

o mercado externo somaram US\$ 40,4 milhões no 1T19, 9,8% acima do 1T18. As exportações das Empresas Randon representaram 13,5% da receita líquida consolidada no 1T19, contra 13,4%, no mesmo período de 2018. Neste trimestre, a receita de exportação proveniente de semirreboques apresentou

crescimento de 40,5% no comparativo com o 1T18. O Chile permanece sendo o principal destino de implementos, seguido por Paraguai e Cuba. No mercado africano, o cenário é positivo embora os volumes ainda sejam baixos. No primeiro trimestre deste ano foram exportados 49 equipamentos para Gana e

Costa do Marfim, países com liquidez e boas perspectivas de negócios. Com a redução das exportações para o mercado argentino, neste 1T19, o NAFTA passou a ser a região mais relevante para a Companhia, representando 40,0% das exportações consolidadas. O total entre a soma das exportações e das receitas

geradas no exterior (com eliminações) foi de US\$ 68,6 milhões no 1T19 contra US\$ 65,3 milhões no 1T18.

PRINCIPAIS NUMEROS

	1T19	1T18	Δ%	1T19	4T18	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.436.372	1.299.507	25,9%	1.436.372	1.496.805	-3,6%
Mercado Interno	1.483.432	1.176.055	26,1%	1.483.432	1.489.708	-0,4%
Exportações	152.941	123.452	23,9%	152.941	207.097	-26,2%
Exportações US\$	40.402	36.794	9,8%	40.402	55.045	-26,8%
Receitas do Exterior US\$*	68.605	65.244	5,1%	68.605	91.334	-25,1%
Receita Líquida Consolidada	1.133.691	921.639	23,0%	1.133.691	1.212.227	-6,5%
Lucro Bruto Consolidado	268.875	217.098	23,8%	268.875	279.479	-3,8%
Margem Bruta (R)	23,7%	23,6%	0,2 p.p.	23,7%	23,1%	0,7 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	31.665	43.195	-26,7%	31.665	35.435	-10,6%
Margem Líquida (R)	2,8%	4,7%	-1,9 p.p.	2,8%	2,9%	-0,1 p.p.
EBITDA Consolidado	134.306	169.498	-15,8%	134.306	124.614	7,8%
Margem EBITDA (R)	11,8%	17,3%	-5,5 p.p.	11,8%	10,3%	1,6 p.p.
EBITDA Ajustado	152.834			152.834		
Margem EBITDA Ajustado (R)	13,3%			13,3%		

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas

Valores em R\$ Mil

fróes, berlato
associadas

Coordenação/Porto

Alegre: Gladis Berlato:

gladis@froesberlato.com.br

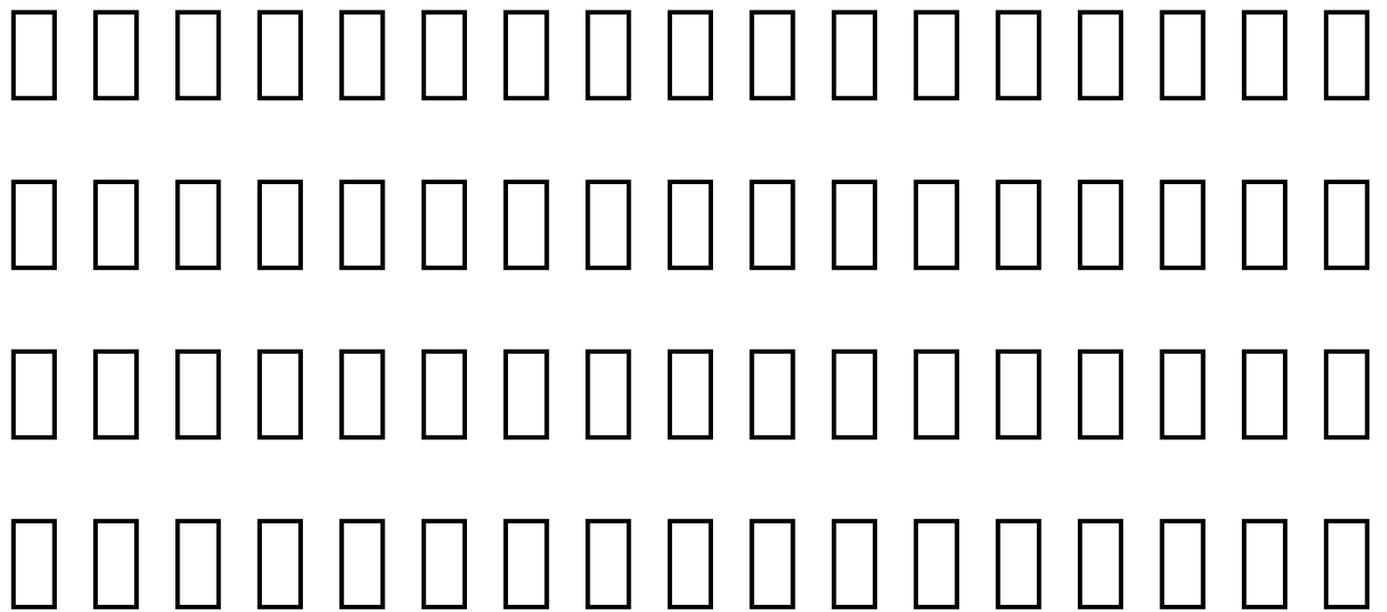
(51-3388.6848)

Em Caxias do Sul:

Gabriel Izidoro:

gabriel.aguiar.izidoro@gmail.com

(54-99118.3877)



**Em São
Paulo: Mecânica
Comunicação
Estratégica: no
emi@meccanica.com.**

br

(11-3259.1719)

